

o desvio do Pronasal, Endocantion, Pálpebra Superior e Alar para a direita. No componente vertical apenas o Exocantion direito demonstrou um desvio para cima comparativamente ao esquerdo.

Conclusões: Dentro das limitações deste estudo pode afirmar-se que é frequente, um desvio do ponto Pronasal, Endocantion, Pálpebra Superior e Alar para a direita confirmando a predominância do desvio, para a hemiface direita. Relativamente a desvios verticais o ponto Exocantion direito encontra-se numa posição superior comparativamente ao esquerdo.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.376>

#144 Validação de Doença Periodontal Auto-reportada: Revisão Sistemática



Inês Ourives*, Daniela Santos Silva, Isabel Poiars Baptista

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Objetivos: A doença periodontal representa um problema de saúde pública. A sua relação com algumas doenças sistémicas é um dos motivos para que haja um crescente interesse e empenho da parte dos médicos na triagem de problemas orais. É nesse contexto que surgem as medidas periodontais auto-reportadas, já que, se válidas, podem revelar-se úteis na previsão da história da doença periodontal, representando uma ferramenta económica e simples no diagnóstico de doença periodontal. Pretende-se, portanto, estabelecer um padrão para compreender as mudanças sofridas nos questionários de doença periodontal auto-reportada nos últimos anos e entender o que é necessário para o realizar da forma mais precisa possível, de forma a que possa ser aplicado em populações de alto risco.

Materiais e métodos: Pesquisa adaptada da revisão sistemática de Abbood et al., atualizada para incluir estudos de janeiro de 2016 a abril de 2018, realizada na Medline/PubMed e Embase. Todos os tipos de estudos, em inglês, foram incluídos, exceto estudos caso-controlo. Estudos que utilizaram medidas auto-reportadas, mas não validadas, foram excluídos.

Resultados: Apenas sete artigos obedeceram aos critérios de inclusão e validaram as medidas auto-reportadas. A sensibilidade das trinta questões avaliadas foi menor que a especificidade, variando entre os estudos. Oito perguntas obtiveram boa validade, prevenindo casos de periodontite ou perda óssea severa. A inclusão exclusiva de questões diretamente relacionadas com a doença periodontal pode não ser sinónimo de precisão. Assim, incorporando questões relativas a fatores de risco, como idade, sexo, hábitos tabágicos, entre outros, demonstrou indicar maior precisão na incidência de periodontite. Prevê-se que questões relacionadas com fatores de risco e doenças sistémicas serão cada vez mais aplicadas, dada a relação entre doença periodontal e doenças sistémicas, e fatores de risco comuns.

Conclusões: A utilização de medidas de doença periodontal auto-reportada apresenta resultados inconsistentes, mas promissores. Será potencialmente possível obter um questionário auto-reportado padronizado que considere as diferenças culturais e socio-demográficas e inclua os principais preditores de periodontite. Assim, torna-se exequível um diagnóstico

com precisão e com capacidade de ser aplicado em populações de risco, sendo assim passível a sua utilização em contexto hospitalar, possibilitando um diagnóstico precoce de doença periodontal.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.377>

#145 Perfil dos alunos do Curso de Prótese Dentária da FMDUL no ano letivo de 2017-2018



João Paulo Martins*, Henrique Luís, Cátia Lúcio Branco, Inês Correia

FMDUL

Objetivos: O principal objetivo deste estudo é traçar o perfil do aluno de Prótese Dentária da FMDUL. O conhecimento de determinadas características dos estudantes pode ser crucial para a instituição, possibilitando a compreensão do perfil das turmas. O perfil dos alunos fornece informações úteis para que seja possível à instituição uma melhoria contínua da qualidade do ensino, bem como possíveis ações de valorização do Curso de Prótese Dentária.

Materiais e métodos: Foram realizados um total de 97 questionários aos alunos dos 3 anos letivos do Curso de Prótese Dentária da FMDUL. O questionário continha 16 questões de resposta fechada relacionadas com a localização da residência habitual do aluno, com o concurso de acesso e motivações para a frequência do curso, bem como perspetivas futuras após conclusão da licenciatura.

Resultados: Da análise estatística realizada aos questionários, destacam-se os seguintes resultados: Lisboa é o distrito de origem com maior percentagem de alunos (40,2%), seguindo-se o distrito de Santarém (11,3%), enquanto Coimbra e Évora são os distritos de onde são oriundos menos alunos (apenas 1%). A maioria dos alunos (88,7 %) ingressaram pelo contingente geral sendo que 68% dos alunos escolheu prótese dentária como primeira opção. Do universo dos alunos 72,9% entrou na primeira fase do Concurso Geral de Acesso ao Ensino superior. O principal motivo da escolha do curso foi o interesse pela área (70,1%). A maioria dos alunos considera de elevada importância a formação pós-graduada (56,7%) e mostra-se muito interessada em frequentar uma pós-graduação (90,7%).

Conclusões: Verifica-se que a distribuição geográfica dos alunos é assimétrica e muito concentrada na região de Lisboa e Vale do Tejo. A maioria dos alunos ingressa por razões de interesse na área e como primeira opção na primeira fase de acesso. A formação pós-graduada é valorizada e os alunos mostram interesse em frequentá-la.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.378>

#146 Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde Oral de Pacientes Desdentados



Inês Roxo*, Filipe Moreira, Ana Messias, Pedro Nicolau

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Objetivos: O objetivo primário deste estudo foi o de avaliar o impacto da reabilitação oral protética removível na Qualidade